

Altas Habilidades/Superdotação Artística: Revisão Sistemática

Artistic High Abilities/Giftedness: Systematic Review

Altas Capacidades/Superdotación: Revisión Sistemática

Marco Antonio Brandini Argento 

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP, Brasil.

marco.aba@yahoo.com

Tatiana de Cassia Nakano 

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP, Brasil.

tatiananakano@hotmail.com

Recebido em 18 de março de 2025

Aprovado em 17 de setembro de 2025

Publicado em 22 de setembro de 2025

RESUMO

Diversos estudos têm sido desenvolvidos com o objetivo de compreender o fenômeno das altas habilidades/superdotação, apesar de uma ênfase na superdotação associada à inteligência elevada se faça presente historicamente. Nesse contexto, o estudo buscou identificar e analisar produções científicas nacionais e internacionais sobre um tipo específico de altas habilidades/superdotação, ainda pouco explorado: a artística. As bases de dados eletrônicas Periódicos CAPES e PsycInfo foram consultadas, de modo a incluir estudos publicados até o ano de 2023. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 44 estudos foram selecionados. Os resultados indicaram que o tema é investigado por pesquisadores de diversas nacionalidades desde o início do século XX, sendo a amostra mais investigada composta por crianças e adolescentes. Além disso, a área artística com maior número de pesquisas foi Artes Visuais, notando-se ainda predominância de estudos que fizeram uso de entrevistas, questionários e testes psicológicos. Os achados indicaram tendências e lacunas na área, de modo que seus resultados podem ser usados para ampliar os conhecimentos na área.

Palavras-chave: Talento; Alta Performance; Criatividade.

ABSTRACT

Studies have been developed to understand giftedness, although historically giftedness has been linked to high intelligence. In this context, this study aimed to identify and analyze national and international scientific productions about giftedness, which have

received scarce attention: artistic ability. A literature search was conducted using the electronic databases Periódicos CAPES and PsycInfo to locate studies published up to 2023. Based on the inclusion and exclusion criteria, 44 studies were selected. According to the analysis, researchers of different nationalities have investigated the topic since the beginning of the 20th century, most frequently in children and adolescents. Furthermore, researchers conducted the most research in the Visual Arts, with the majority of their studies relying on interviews, questionnaires, and psychological tests. Their findings revealed trends and gaps in the area, so their results can help expand knowledge in this field.

Keywords: Talent; High Performance; Creativity

RESUMEN

Se han desarrollado varios estudios con el objetivo de comprender el fenómeno de las altas capacidades/superdotación, aunque históricamente está presente un énfasis en la superdotación asociada con una alta inteligencia. En este contexto, el estudio buscó identificar y analizar producciones científicas nacionales e internacionales sobre un tipo específico de altas capacidades/superdotación, aún poco explorado: el artístico. Se consultaron las bases de datos electrónicas Periódicos CAPES y PsycInfo, con el fin de incluir estudios publicados hasta el año 2023. Luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 44 estudios. Los resultados indicaron que el tema ha sido investigado por investigadores de diferentes nacionalidades desde principios del siglo XX, siendo la muestra más investigada la de niños y adolescentes. Además, el área artística con mayor número de investigaciones fue Artes Visuales, con predominio de estudios que utilizaron entrevistas, cuestionarios y pruebas psicológicas. Los hallazgos indicaron tendencias y brechas en el área, por lo que sus resultados pueden usarse para ampliar el conocimiento en el área.

Palabras clave: Talento, Alto Rendimiento; Criatividad

Introdução

No Brasil, estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD) são definidos como aqueles que apresentam potencial superior, isolado ou associado, nas áreas intelectual, acadêmica, criativa, de liderança e psicomotricidade, além de demonstrar também um alto nível de envolvimento e motivação para aprendizagem e realização de tarefas na sua área de interesse (Brasil, 2008). Dada a presença de um desenvolvimento que se diferencia da maior parte dos estudantes, os superdotados são incluídos, no país, na chamada educação especial, e apresentam direito a um atendimento educacional especializado (Pasian, 2020).

Dante a relevância do fenômeno, diferentes modelos teóricos foram desenvolvidos (Ambrose, 2021; Cross; Olszewski-Kubilius, 2020) sendo que, em comum, reconhecem a ideia de que as altas habilidades são influenciadas pela cultura, ambiente e oportunidades (Reis; Renzulli, 2023). Inclusive, sabe-se que elas podem se manifestar em diferentes

áreas, de forma isolada ou em mais de uma, inclusive, em conjunto com algum tipo de transtorno ou déficit.

Nessa temática torna-se importante destacar que, de acordo com Dai (2023), é importante reconhecer que termos como “altas habilidades”, “superdotação”, “talento”, “eminência” e “alta performance” refletem diferentes concepções acerca do fenômeno de altas habilidades/superdotação. No entanto, como o mesmo autor sugere, tornar estes termos intercambiáveis pode, em certa medida, favorecer a integração dos saberes sobre tal fenômeno e permitir avanços científicos no campo. Deste modo, o presente trabalho adotou os termos apresentados anteriormente com intercambiáveis.

O modelo teórico dos Três Anéis de Renzulli (1986) adotado pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) e em diferentes países no mundo (Türkman, 2020), comprehende que os comportamentos de superdotação são produto da interação entre um conjunto bem definido de três traços, a saber, habilidade acima da média, criatividade e alto nível de envolvimento com a tarefa (Renzulli, 2004). O primeiro aspecto refere-se ao desempenho elevado do sujeito em áreas gerais e/ou específicas, como matemática, ciência e artes (Renzulli, 1986). A criatividade refere-se à capacidade de gerar um produto original que produz mudanças significativas para o indivíduo e/ou para a sociedade, com o predomínio de pensamento divergente (Acar, 2023; Kim; Choi, 2023; Wechsler *et al.*, 2018). O envolvimento com a tarefa ou a motivação intrínseca, remete à persistência na atividade e capacidade de autorregulação para atingir objetivos (Paik *et al.*, 2021).

Conforme este modelo, existem dois tipos básicos de superdotação: a escolar/acadêmica e a criativa-produtiva (Reis; Renzulli, 2023). O primeiro tipo é, em geral, identificado a partir de testes de inteligência, os quais envolvem pensamento dedutivo para a resolução de problemas, bem como a aquisição e recuperação de informações (Flores-Mendoza; Saraiva, 2018). É o tipo mais comumente identificado, dada sua relação com um alto potencial cognitivo, manifestado, usualmente, em bom desempenho escolar. No entanto, o autor defende a ideia de que potenciais elevados em outras áreas, inclusive não cognitivas, ou seja, em qualquer área do desenvolvimento, também devem ser identificados (Renzulli, 2011).

Assim, ao considerar as potencialidades e vulnerabilidades de pessoas superdotadas (Infantes-Paniagua *et al.*, 2022; Silverman; 1997; Yanik; Afat, 2022), torna-se importante conduzir avaliações que busquem identificar o segundo tipo de altas habilidades englobadas no modelo de Renzulli: a chamada produtiva-criativa. Esse tipo descreve atividade e envolvimento que valoriza o desenvolvimento de ideias, produtos, expressões artísticas e áreas de conhecimento originais que visa gerar impactos socialmente relevantes (Renzulli, 2016).

Pessoas com potencial elevado nessa área apresentam o uso de informações e estratégias de pensamento de maneira intuitiva, e focam no desenvolvimento de materiais e produtos originais (Reis; Renzulli, 2023). Esse tipo de superdotação não é identificada comumente dado o uso, prioritário, de testes de inteligência, aptidão e desempenho, nos processos de seleção de alunos (Renzulli, 2016), especialmente no contexto educacional brasileiro, cujo enfoque recai sobre as AH/SD acadêmicas e cognitivas (Fleith *et al.*, 2023; Orlando *et al.*, 2022).

Pessoas com superdotação artística apresentam desempenho elevado ou talento especial em artes, como por exemplo, música, teatro e artes visuais (Almeida; Fleith; Oliveira, 2013). A superdotação artística envolve maestria verbal, ótimas habilidades de resolução de problemas, alto nível de curiosidade e empenho na área de interesse,

habilidades artísticas precoces e pouca necessidade de instrução para aprender (Drake; Winner, 2021; Valadez *et al.*, 2020).

Dito isso, apesar do reconhecimento da existência desse tipo de superdotação, não é incomum que professores identifiquem aptidões na área artística, mas cuja constatação se manifeste somente por uma simples admiração, ignorando a possibilidade de estar diante de um jovem com altas habilidades/superdotação (Costa; Araújo, 2021). Ainda de acordo com os autores, estudantes que apresentam potenciais artísticos podem manifestar grande variação de habilidades, interesses em domínios diferentes dentro da área artística, bem como produtos bastante inovadores. Consequentemente, a ausência de um perfil único atua como um fator dificultador, visto que professores podem não estar preparados para reconhecer comportamentos e habilidades presentes em estudantes com AH/SD artística.

A ausência de identificação desse tipo de superdotação se mostra comum (Clark; Zimmerman, 2004), sendo necessárias mais pesquisas que enfoquem questões relacionadas à identificação de estudantes com potenciais artísticos. Somente assim, segundo os autores, estereótipos, concepções equivocadas e mitos sobre esse tipo de superdotação poderão ser desfeitos, visando melhor identificação, cadastramento e atendimento a esses estudantes, dadas as necessidades específicas apresentadas por esses alunos. Somente assim as artes poderão ser reconhecidas como uma das manifestações de AH/SD (Pedrosa; Lustosa, 2024).

Diante desse cenário, a presente revisão sistemática teve, como objetivo, identificar e analisar produções científicas nacionais e internacionais sobre altas habilidades/superdotação artística. Dada a relevância das artes à sociedade (McPherson, (2016; Winner; Martino, 2000) almeja-se que os resultados do estudo podem indicar quais são as principais tendências e lacunas na área.

Método

A estratégia da revisão sistemática apresenta características particulares que a distingue de outros tipos de revisões de literatura, como o emprego de procedimentos rigorosos para reduzir a quantidade de vieses do pesquisador durante a seleção, inclusão e exclusão e avaliação de materiais (Oliveira-Cardoso *et al.*, 2021). Consequentemente, os resultados obtidos a partir deste método podem ser mais confiáveis e favorecer práticas baseadas em evidências com maior qualidade científica (Page *et al.*, 2021).

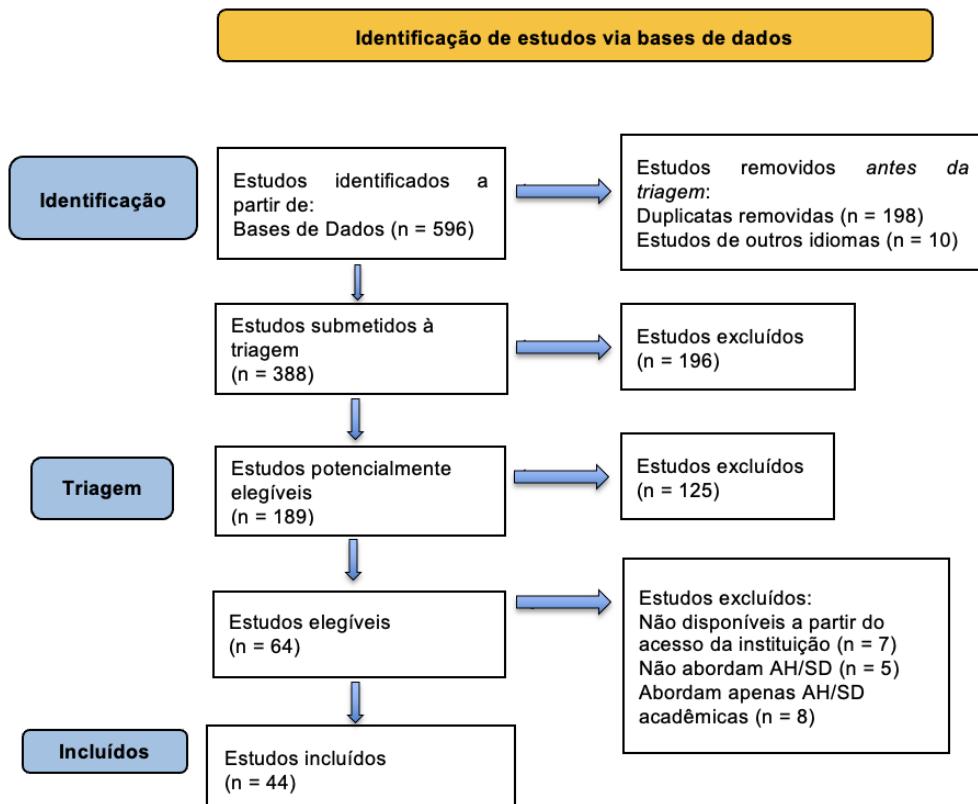
Os procedimentos adotados na presente revisão sistemática estão de acordo com as diretrizes da declaração *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA (Page *et al.*, 2021). Para iniciar a busca de estudos nacionais e internacionais, selecionou-se as bases de dados do Periódicos CAPES (que envolve bases de dados como PubMed, Pepsic e Scielo), e PsycInfo. Optou-se por incluir dissertações e teses nesta pesquisa ao reconhecer a possível escassez de estudos publicados na área da superdotação artística, como sinalizaram Koga e Rangni (2020).

Na sequência, utilizou-se os seguintes descritores: “altas habilidades AND arte”, “altas habilidades AND artes”, “superdotação AND arte”, “superdotação AND artes”, “altas habilidades AND artística” “superdotação AND artística”, e os termos equivalentes em inglês. A atual revisão sistemática abrangeu publicações incluídas nas respectivas bases de dados até o ano de 2023. A extração das referências ocorreu entre os dias 19 de setembro e 16 de outubro de 2023 a partir do software Mendeley, como recomendado por

Oliveira-Cardoso *et al.* (2021). No software, as referências foram organizadas e os estudos duplicados foram excluídos.

Após a fase da extração dos materiais, ocorreu a triagem dos estudos. Neste processo, leu-se os títulos e resumos das publicações, classificando-os como “inelegíveis”, “potencialmente elegíveis” e “elegíveis” conforme os seguintes critérios: discussão conceitual sobre altas habilidades/superdotação do tipo artística, descrição de métodos de identificação e avaliação de altas habilidades artísticas, descrição de programas de intervenção em altas habilidades relacionadas às artes.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA



Fonte: Page *et al.* (2021)

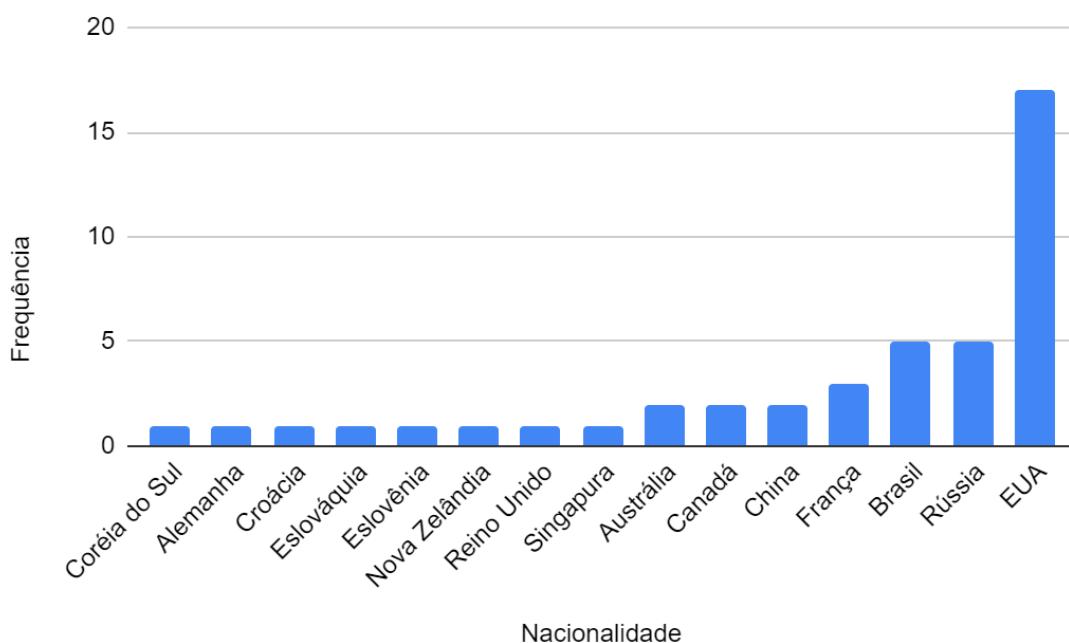
Foram excluídos estudos que discutiram apenas sobre artes, publicações somente voltadas às altas habilidades acadêmicas, referências exclusivamente sobre superdotação do tipo produtiva-criativa sem relações com áreas artísticas (ex. teatro, dança, música, pintura, escultura...) ou materiais que não abordavam altas habilidades. Na sequência, apenas artigos, teses ou dissertações com acesso disponível pela instituição de pesquisa foram incluídos na revisão. Assim, atingiu-se o número final de estudos incluídos (n = 44).

Os dados foram analisados a partir das seguintes categorias: nacionalidade da pesquisa, ano de publicação, tipo de superdotação artística investigada, características da amostra, construtos avaliados e ferramentas investigativas utilizadas.

Resultados e Discussão

Inicialmente, o país de origem institucional dos pesquisadores foi identificado, considerando-se a filiação institucional presente nos estudos. Os resultados indicaram 15 países envolvidos na pesquisa da temática sendo que a maior parte apresentou somente um estudo (Gráfico 1). Há predominância de estudos desenvolvidos nos Estados Unidos.

Gráfico 1 - Origem Institucional de Autores/as das Pesquisas de AH/SD Artística



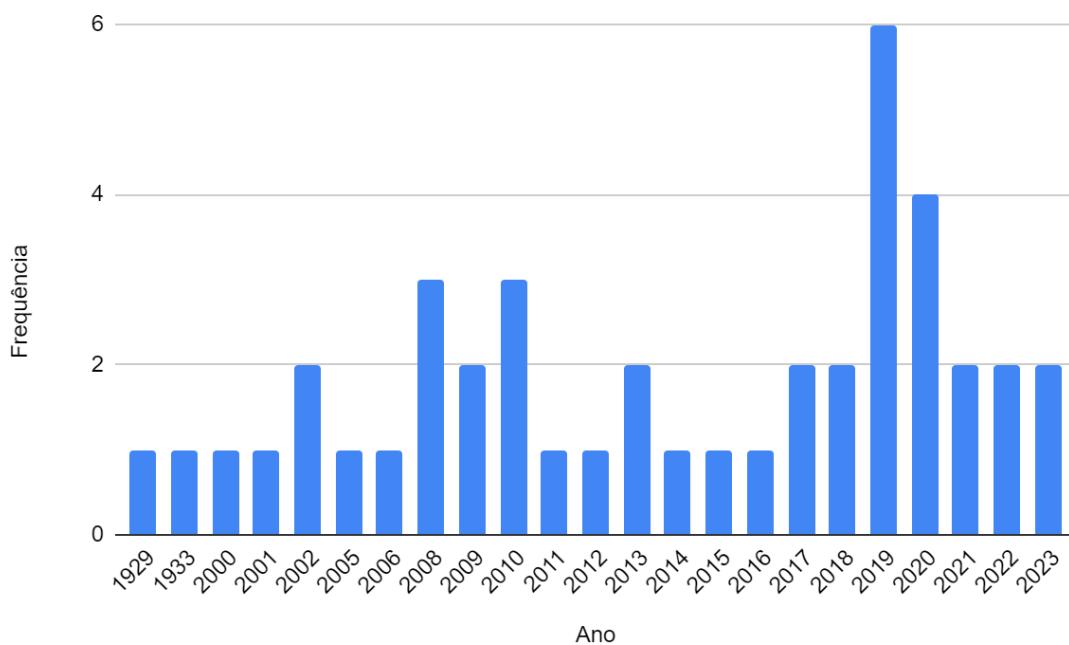
Fonte: Elaboração própria

Dos países identificados, apenas produções científicas do continente africano não foram contempladas na revisão sistemática. A ausência de pesquisas africanas sustenta a afirmação de Maree (2018) sobre o número limitado de investigações sobre superdotação na África, exceto às contribuições científicas da África do Sul. Em contrapartida, os Estados Unidos se destacaram com 17 pesquisas na área de superdotação artística, o que pode estar relacionado com o pioneirismo do país na área da avaliação psicológica, inteligência e superdotação (Hayes; Embretson, 2023).

Das pesquisas identificadas, cinco produções são oriundas do Brasil, sendo este o terceiro país com mais estudos na área. Pesquisas sobre superdotação em áreas artísticas, desenvolvidas em outros países podem ser importantes para fornecer maiores compreensões acerca das amplas possibilidades de manifestações do fenômeno (Stoeger; Balestrini; Ziegler, 2018). Há estudos sobre superdotação produtiva que evidenciam que diferenças socioculturais (ex. valorização social de áreas artísticas) podem favorecer ou desfavorecer o desenvolvimento de talentos em diferentes domínios das artes (ex. pintura) (Paik et al., 2021, 2023). Desse modo, mais pesquisas podem descrever como as relações entre sociedade e talento ocorrem em distintos países (Worrel; Subotnik; Olszewski-Kubilius, 2021).

Em seguida, o ano de publicação foi investigado. A pesquisa mais antiga data de 1929 e, a mais recente, de 2023, de modo a contemplar um período de 94 anos. Se considerarmos o número total de pesquisas analisadas ($n = 44$), teremos uma média de 0,46 artigos por ano. Esses dados revelam que a área apresenta investigação contínua, apesar do número pequeno de pesquisas em cada ano, sendo que a maior parte contempla apenas um estudo. É nesse contexto que Koga e Rangni (2020) argumentam acerca da escassez de produções científicas na área de superdotação artística. É interessante ressaltar que a década de 1920 coincide com o surgimento das pesquisas sobre educação e superdotação, como apontam Hernández-Torrano e Kuzhabekova (2020). Situação que confirma esse dado foi encontrado na revisão realizada (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ano de Publicação das Pesquisas de AH/SD Artística



Fonte: Elaboração própria

Foi possível verificar dois períodos em que houve aumento da frequência de pesquisas sobre superdotação artística, sendo o primeiro entre 2008 e 2010 e, o segundo, entre 2019 e 2020. Nos anos seguintes, ocorre uma nova redução no número de publicações na área, o que pode indicar impactos da pandemia da COVID-19 na elaboração e condução de pesquisas ou alteração de objetivos dos estudos (ex. maior interesse em compreender efeitos da pandemia na saúde mental), como sugerem Tateo, Marsico e Valsiner (2022). Esse número limitado de pesquisas também foi indicado por Cavalheiro (2021), visto que, em revisão de literatura sobre AH/SD, a autora verificou a presença de poucas pesquisas que enfocam esse fenômeno na área artística sendo que, de acordo com a autora, a maior parte deles tem a criatividade como foco principal.

Livros como “*Psychology of Musical Talent*” (Seashore, 1919), “*Developing Talent in Young People*” (Bloom, 1985) e “*Teaching Art Students: Principles and Practices*” (Clark & Zimmerman, 2004) forneceram importantes contribuições para a área da superdotação artística. No entanto, na presente revisão sistemática, apenas artigos, dissertações e

teses foram incluídos na seleção dos estudos a serem analisados. Desse modo, é possível que outras produções científicas, tais como “*Creatively Students are not like Other Gifted Students* (Kim *et al.*, 2013) e “*Musical Prodigies - Interpretations from Psychology, Education, Musicology & Ethnomusicology*” (McPherson, 2016), tenham favorecido avanços gradativos e constantes ao campo até os dias atuais, apesar de não terem atendido aos critérios de inclusão do presente estudo.

Em seguida, as áreas artísticas investigadas nas pesquisas foram verificadas. Oito diferentes áreas foram identificadas (Tabela 1) sendo importante ressaltar que três delas estiveram presentes em somente um estudo.

Tabela 1 – Áreas Artísticas Investigadas nas Pesquisas de AH/SD Artística

ÁREA ARTÍSTICA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Artes Visuais	30	40,0
Música	19	25,3
Artes Performáticas	13	17,4
Artes (Geral)	7	9,3
Literatura	3	4,0
Artes Midiáticas	1	1,3
Culinária	1	1,3
Produção Artística	1	1,3

Fonte: Elaboração própria

Dentre as áreas artísticas relacionadas à superdotação, destacam-se as Artes Visuais (pintura, desenho, escultura, fotografia, entre outras), Música, Artes Performáticas (teatro, dança, canto, ginástica etc.), Artes (sem especificação fornecida pelos autores), Literatura (escrita e leitura), Artes Midiáticas (ex. animação, computação gráfica, desenvolvimento de jogos...), Culinária e Produção Artística (assessoria e preparação de artistas para o mercado profissional). Essa amplitude de áreas em que as AH/SD podem se manifestar é reconhecida por diversos pesquisadores (Aron *et al.*, 2019; Drake; Winner, 2021; Kozbelt; Kantrowitz, 2019; Noice; Noice, 2019).

Além disso, é essencial reforçar o fato de que a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) evidencia as artes como uma área que contempla as artes visuais, dança, música e teatro como elementos que devem fazer parte do ensino da arte na educação básica (Costa; Araújo, 2021). Ressaltam, no entanto, que é importante que os diferentes tipos de comportamentos e habilidades presentes em cada linguagem artística sejam considerados e reconhecidos.

Houve predominância de pesquisas sobre Artes Visuais (40%) em relação às demais áreas artísticas. Tal situação pode ser compreendida perante o avanço das tecnologias no ensino, especialmente a inserção de tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas e didáticas, cada vez mais usuais nos ambientes escolares (Zamperetti, 2021). Novamente podemos pensar no impacto da pandemia do Covid nesse resultado.

As pesquisas brasileiras sobre altas habilidades artísticas também seguiram a tendência internacional e concentraram-se em Artes Visuais (80%). Nesse sentido, novas

pesquisas com amostras brasileiras podem ser desenvolvidas para explorar áreas como Produção Artística, Culinária, Artes Midiáticas, Literatura e Artes Performáticas, visto que a superdotação na área musical Música tem sido investigada por Koga e Rangni (2023).

Há estudos que mostram diferenças na precocidade do surgimento altas habilidades (Olszewski-Kubilius; Subotnik; Worrel, 2023), relevância da inteligência para a determinação de superdotação (Worrel; Subotnik; Olszewski-Kubilius, 2021), treinamento sistemático para desenvolvimento de talento (Drake & Winner, 2021) e quantidade de energia física necessária para executar atividades físicas em diferentes domínios (Chua, 2019). Ao considerar tais particularidades, torna-se importante a condução de pesquisas a fim de compreender melhor os referidos aspectos em diferentes campos artísticos (Dai, 2023).

Em seguida, as amostras das pesquisas empíricas foram analisadas. Elas foram agrupadas e descritas de acordo com a forma em que foram apresentadas nas pesquisas, ora classificando-se os participantes por faixa desenvolvimental (crianças, adolescentes e adultos), ora por tipo de atuação (artistas, estudantes, docentes, profissionais), havendo ainda casos em que não foram especificadas (pessoas com habilidades artísticas). Os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Características das Amostras das Pesquisas de AH/SD Artística

CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Adolescentes	15	25,4
Pessoas com Altas Habilidades Artísticas	13	22,0
Crianças	11	18,6
Adultos	7	11,8
Artistas Profissionais	5	8,4
Estudantes de Graduação	4	6,7
Docentes	2	3,3
Profissionais de Psicologia	2	3,3

Fonte: Elaboração própria

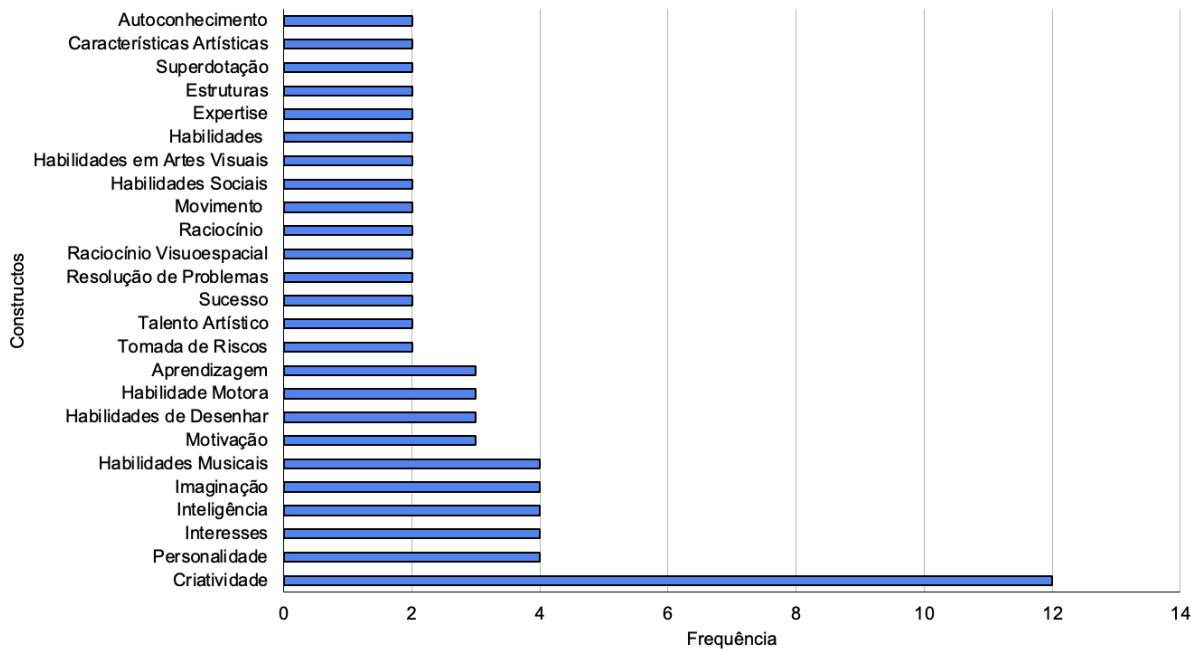
A amostra mais pesquisada nos estudos foi composta por adolescentes (com e sem superdotação), pessoas com altas habilidades artísticas reconhecidas previamente e crianças (com e sem superdotação). A frequência elevada de crianças e adolescentes pode ser produto de pesquisas de superdotação voltadas à educação, uma vez que é no contexto educacional onde geralmente ocorrem intervenções em altas habilidades (Fleith; Prado; Vilarinho-Pereira, 2023; Orlando; Alves; Paulino, 2022), seguindo as recomendações das políticas públicas brasileiras, segundo as quais, a identificação deve ser feita o mais precocemente possível, desde a pré-escola até os níveis mais elevados de ensino (Brasil, 2008).

Além destes públicos, adultos, artistas profissionais e estudantes de graduação, com ou sem superdotação, também compuseram as amostras dos estudos. Essa diversidade de amostras pode ser útil para sustentar a percepção de que a superdotação é dinâmica e

sujeita a alterações ao longo dos anos, como apontam Almeida *et al.* (2013). Outro ponto importante se sustenta no reconhecimento de que os superdotados constituem um grupo heterogêneo (Dai, 2020), cujas características vão depender do contexto e da área em que o potencial elevado se manifesta, bem como a presença de outros quadros associados. Os indivíduos com AH/SD diferem não somente em relação aos que não apresentam essa condição, mas, também, entre eles, em relação a aspectos como desenvolvimento cognitivo, psicossocial, emocional, dentre outros (Akgül, 2021). Por tal motivo, diferentes perfis devem ser investigados. Por fim, psicólogos e professores também compuseram as amostras dos estudos, mas não como sujeitos e sim como profissionais envolvidos no processo de avaliação das habilidades de sujeitos que apresentam indicadores de superdotação (Nakano; Oliveira, 2019).

A seguir, os construtos avaliados nas pesquisas sobre AH/SD artística foram identificados nos estudos. Um total de 13 diferentes foram localizados, sendo parte deles relacionado à aspectos cognitivos (raciocínio visuoespacial, memória visual, memória de trabalho, velocidade de processamento, resolução de problemas e criatividade), socioemocionais (autoconhecimento, sucesso, tomada de riscos, motivação, liderança, imaginação, interesses), psicomotores (movimento, habilidade motora, habilidades em artes visuais, habilidade de desenhar) ou ainda conceitos de origem mais teórica (conceito de superdotação, expertise, aprendizagem). Os dados podem ser verificados no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Construtos avaliados nas pesquisas sobre AH/SD artística



Fonte: Elaboração própria

A criatividade foi o construto mais investigado nas pesquisas sobre altas habilidades artísticas. Tal resultado reforça a compreensão de que essa característica descreve um tipo específico de superdotação, a produtivo-criativa (Renzulli, 1986, 2016; Reis; Renzulli, 2023), e que as AH/SD artística se encaixam nesse tipo (Koga; Chacon, 2017).

Na sequência, houve destaque para personalidade, interesses, imaginação e habilidades musicais, presentes em quatro estudos. É interessante ressaltar que as três últimas estão contempladas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) como habilidades que devem ser foco de desenvolvimento no contexto educacional. Diversos outros construtos foram investigados nas pesquisas, mas em menor proporção (um ou dois estudos)

Por fim, a última categoria analisada referiu-se aos instrumentos e procedimentos utilizados nas pesquisas. Métodos mais gerais como entrevistas (semiestruturada ou livre) e questionários predominaram, sendo empregados em 46,8% das pesquisas. Tais ferramentas são comuns de serem utilizadas em pesquisas com metodologias qualitativas ou ainda como forma de complementar os dados obtidos por meio de outras ferramentas. A avaliação de juízes também foi se mostrou presente em duas pesquisas e, como aponta Jarvin (2017), esse método de avaliação é comumente presente no campo das artes, sobretudo em audições musicais e teatrais. A utilização de métodos que vão além dos testes psicológicos confirma a importância de um processo de identificação que seja realizado por diferentes procedimentos, complementares entre si, além da indicação feita por múltiplos informantes (Dal Forno; Garcia; Silva, 2023). Os dados obtidos por meio das ferramentas citadas podem auxiliar na ampliação da compreensão sobre o fenômeno investigado, no caso, a superdotação artística (Riley; Lamarre, 2023).

Em relação a instrumentos específicos, foi possível verificar a presença de três testes padronizados, sendo um para avaliação da inteligência (*Raven's Progressive Matrices Test*) e dois para avaliação da criatividade (*Torrance Tests of Creative Thinking* e *Urban Test of Creative Thinking and Drawing Production*). Além destes, foram utilizados o *Block Design Task*, *Group Embedded Figures Test* e *Whipple Aiming Test*, os quais avaliam, respectivamente, raciocínio abstrato, habilidades motoras, atenção seletiva/organização visual (Tabela 3).

Tabela 3 – Instrumentos e Procedimentos Utilizados nas Pesquisas sobre AH/SD Artística

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
Entrevista	9	28,1
Questionário	6	18,7
<i>Raven's Progressive Matrices Test (SPM)</i>	4	12,5
<i>Torrance Tests of Creative Thinking (TTCT)</i>	3	9,3
Avaliação de Juízes	2	6,2
<i>Block Design Task</i>	2	6,2
<i>Group Embedded Figures Test</i>	2	6,2
<i>Urban Test of Creative Thinking and Drawing Production</i>	2	6,2
<i>Whipple Aiming Test</i>	2	6,2

Fonte: Elaboração própria

Outras ferramentas e instrumentos psicométricos foram utilizados, mas com frequência única nas pesquisas: *The Impossible Figures Task* (IFT-14), Bateria para Avaliação das Altas Habilidades/Superdotação (BAAH/S), *Artistic Characteristics Rating Scale* (ACRS) e Triagem Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação (TIAH/S). Como

apontam Tasca *et al.*(2022) o uso de testes psicométricos para identificação de altas habilidades pode fornecer informações mais confiáveis para diagnósticos acurados na área dadas as exigências do Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (Satepsi) do Conselho Federal de Psicologia (2022) para que os testes sejam aprovados para uso profissional.

Em relação a esse aspecto, dentre os testes mencionados, *Raven's Progressive Matrices Test* (SPM) (Cardoso *et al.*, 2017), *Torrance Tests of Creative Thinking* (TTCT) (Wechsler, 2004), Bateria para Avaliação das Altas Habilidades/Superdotação (BAAH/S) (Nakano *et al.*, 2016), *Artistic Characteristics Rating Scale* (ACRS) (Rondini, 2020) e Triagem Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação (TIAH/S) (Nakano, 2021) apresentam estudos com amostras brasileiras. No entanto, atualmente, apenas o Raven e a TIAH/S apresentam aprovação do Satepsi para uso no Brasil por profissionais de Psicologia, sendo, o último, de uso não restrito ao psicólogo (Nakano; Negreiros, 2024), contemplando, dentre as dimensões a serem avaliadas pelos professores, a área artística.

Além dessa não ser uma área usualmente enfocada nos estudos sobre AH/SD, dificuldades na sua identificação têm sido relatadas. Ao longo de uma revisão sistemática nacional sobre superdotação artística, Koga e Rangni (2020) verificaram, por exemplo, que a avaliação de altas habilidades musicais apresenta um número bastante restrito de instrumentos. As autoras encontraram somente quatro: "Protocolo para Screening de Habilidades Musicais" (PSHM) de Koga (2019), "Musical Ear Training Assessment" (META), desenvolvido por Wolf e Kopiez (2018) e "Primary Measures of Music Audiation", "Intermediate Measures of Music Audiation" e "Ficha orientadora para observação da conduta musical" (Rodrigues, 2004). Diante desse resultado, as autoras concluíram sobre a escassez de pesquisas voltadas à avaliação da superdotação artística. Não foram identificadas revisões internacionais de literatura sobre o tema.

De modo geral, a amplitude de instrumentos e procedimentos para identificação das AH/SD foi ressaltada por Breviário (2024), o qual aponta para a evolução dos instrumentos e procedimentos desenvolvidos para mensurar, quantitativamente e qualitativamente, as capacidades humanas. Segundo o autor, os mais utilizados são testes psicológicos, escalas de identificação de características, questionários, observação de comportamentos e entrevistas com família e professores. Os mesmos procedimentos foram identificados na revisão aqui apresentada, com exceção da observação, que não foi utilizada em nenhum estudo.

Considerações Finais

O fenômeno das altas habilidades/superdotação artística tem se mostrado tema estudado por pesquisadores de diversas nacionalidades, o que revela um amplo interesse científico sobre o assunto, sobretudo na área das Artes Visuais. Entretanto, no Brasil, a área ainda se marca por uma escassez de pesquisas e de procedimentos para sua identificação.

As faixas etárias que foram mais investigadas nos estudos incluídos foram a infância e adolescência, o que sugere que possíveis influências do contexto educacional no campo. Diferentes métodos foram empregados para determinar as altas habilidades artísticas, o que aponta para a complexidade desse tipo de superdotação. Tais achados, resultantes da revisão aqui apresentada, indicam tendências na área, bem como possíveis lacunas e possibilidades de pesquisas.

No entanto, o presente estudo apresenta algumas limitações que merecem ser citadas. A seleção dos descritores e bases de dados pode ter resultado na exclusão de pesquisas existentes, especialmente se considerarmos que uma delas (PsycInfo) restringe-se à psicologia, reduzindo o alcance de produções científicas de outras áreas. Nesse sentido, futuros estudos sobre superdotação artística podem incluir outros descritores, como “talento” e “alta performance” para ampliar a quantidade de pesquisas a serem identificadas. Além disso, a opção de incluir apenas textos em inglês e português também pode ter colaborado para que pesquisas internacionais em outras línguas não fossem contempladas na presente revisão sistemática. Somado a isso, não houve uma avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

Nesse sentido, mais pesquisas devem ser conduzidas para confirmar, refutar ou complementar as tendências identificadas no presente estudo. No caso de revisões de literatura, o uso de descritores em outros idiomas ou a busca por mais bases de dados podem oferecer informações relevantes sobre as pesquisas acerca das altas habilidades artísticas. Com isso, outros estudos empíricos podem ser conduzidos de modo a complementar o conhecimento existente.

Referências

- ACAR, Selcuk. Does the Task Structure Impact the Fluency Confound in Divergent Thinking? An Investigation with TTCT-Figural. **Creativity Research Journal**, v. 35, n. 1, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10400419.2022.2044656>. Acesso em: 27 jan. 2024.
- AKGÜL, Güldem. Teacher's metaphors and views about gifted students and their education. **Gifted Education International**, v. 37, n. 3, p. 273-289, 2021. <https://doi.org/10.1177/0261429421988927>
- ALMEIDA, Leandro da Silva, FLEITH, Denise de Souza; OLIVEIRA, Ema Patrícia. **Sobredotação**: Respostas Educativas. Associação para o Desenvolvimento da Investigação em Psicologia da Educação. ADIPSIEDUC, 2013.
- AMBROSE, Don. Interdisciplinary Exploration Guiding Conceptions of Giftedness. In: STERNBERG, Robert Jeffrey; AMBROSE, Don. (Eds.), **Conceptions of Giftedness and Talent**. Palgrave Macmillan, 2021, p. 1-20.
- ARON, Laurent; BOTELLA, Marion; LUBART, Todd. Culinary arts: Talent and their development. In: SUBOTNIK, Rena; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; WORREL, Frank. **The psychology of high performance**: Developing human potential into domain-specific talent. American Psychological Association, 2019, p. 345–359.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC, 2008.
- BLOOM, Benjamin. **Developing Talent in Young People**. Ballantine Books, 1985.

ISSN: 1984-686X | <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X87148>

BORLAND, James. The Trouble with Conceptions of Giftedness. In: STERNBERG, Robert Jeffrey; AMBROSE, Don. **Conceptions of Giftedness and Talent**. Palgrave Macmillan, 2021, p. 37-49.

BREVIÁRIO, Álaze Gabriel. Altas habilidades/superdotação: procedimentos de identificação. **Ágora**, v. 7, n. 10, p. 1-15, 2024. <http://doi.org/10.5281/zenodo.10612148>.

CARDOSO, Lucila Moraes; LOPES, Érica Ive Xavier; OLIVEIRA, Jamille Cavalcante; BRAGA, Aline Pinheiro. Análise da Produção Científica Brasileira sobre o Teste das Matrizes Progressivas de Raven. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 1, p. 62–77, 2017. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000212015>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CAVALHEIRO, Juliana Moreno. *O atendimento educacional especializado em arte para estudantes com altas habilidades/superdotação*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4763>.

CHAGAS, Jane Farias. Conceituação e fatores individuais, familiares e culturais relacionados às altas habilidades. In: FLEITH, Denise de Souza; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. **Desenvolvimento de Talentos e Altas Habilidades - Orientação a Pais e Professores**. Artmed, 2007, p. 16-23.

CHOI, Down; KAUFMAN, James. Where Does Creativity Come From? What Is Creativity? Where Is Creativity Going in Giftedness? In: STERNBERG, Robert Jeffrey; AMBROSE, Don. **Conceptions of Giftedness and Talent**. Palgrave Macmillan, 2021, p. 65-81.

CHUA, Joey. Talent Development in Dance: Perspectives from Gatekeepers in Hong Kong and Finland. In: SUBOTNIK, Rena; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; WORREL, Frank. **The psychology of high performance**: Developing human potential into domain-specific talent. American Psychological Association, 2019, p. 261-290.

CLARK, Gilbert; ZIMMERMAN, E. **Teaching talented art students: principles and practices**. New York: Teachers College Press, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução 31/2022. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-31-2022-estabelece-diretrizes-para-a-realizacao-de-avaliacao-psicologica-no-exercicio-profissional-da-psicologa-e-do-psicologo-regulamenta-o-sistema-de-avaliacao-de-testes-psicologicos-satepsi-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-09-2018?origin=instituicao>.

COSTA, Gabriel; BECHMANN, Luciléia. Organização Política do Estado Brasileiro: Uma Breve Introdução. In: ORLANDO, Rosimeire Maria. **Desdobramentos da política educacional com enfoque na educação especial**. EDESP-UFSCAR, 2022, p. 13-22.

COSTA, Therése Hofmman Gatti Rodrigues da; ARAÚJO, Fábio Travassos. Desafios do atendimento educacional especializado a estudantes com altas habilidades/superdotação

em artes visuais. **Arte, educação e performance**, v. 21, n. 47, p. 1-19, 2021. <https://doi.org/10.19179/rdf.v47i47.936>

CROSS, Tracy L; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula. **Conceptual frameworks for giftedness and talent development: enduring theories and comprehensive models in gifted education**. Prufrock Press, 2020.

DAI, David Yun. Assessing and accessing high human potential: A brief history of giftedness and what it means to school psychologists. **Psychology in the Schools**, v. 57, n. 10, p. 1514-1527, 2020. <https://doi.org/10.1002/pits.22346>.

DAI, David Yun. **Talent Development from the Perspective of Development Science - A Guide to Use-Inspired Research on Human Excellence**. Springer, 2023

DAL FORNO, Letícia Fleig; GARCIA, Lucas França; SILVA, Camila Cortellete Pereira. Do conhecimento clínico ao pedagógico: desafios na identificação das altas habilidades/superdotação. **Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação**, v. 41, n. 3, p. 1-17, 2023.

DRAKE, Jennifer; WINNER, Ellen. What is Distinctive About Artistically Gifted Children? In: STERNBERG, Robert Jeffrey; AMBROSE, Don. **Conceptions of Giftedness and Talent**. Palgrave Macmillan, 2021, p. 123-140.

FLEITH, Denise de Souza; PRADO, Renata Muniz; VILARINHO-PEREIRA, Daniela. Supporting and guiding families of gifted children: The role of a psychoeducational program. **Gifted and Talented International**, p. 1-9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/15332276.2023.2238798>. Acesso em: 27 jan. 2024.

FLORES-MENDOZA, Carmen; SARAIVA, Renan. Avaliação da inteligência: uma introdução. In: HUTZ, Cláudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Artmed, 2018, p. 18-41.

HAYES, Heather; EMBRETSON, Susan. Psychological measurement: Scaling and analysis. In: COOPER, Harris; COUTANCHE, Marc; MCMULLEN, Michelle; PANTER, Abigail; RINDSKOPF, David; SHER, Kenneth James. **APA handbook of research methods in psychology: Foundations, planning, measures, and psychometrics**. American Psychological Association, 2023, p. 169-188.

HERNÁNDEZ-TORRANO, Daniel; KUZHABEKOVA, Aliya. The state and development of research in the field of gifted education over 60 years: A bibliometric study of four gifted education journals (1957–2017), **High Ability Studies**, v. 31, n. 2, p. 133-155, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13598139.2019.1601071>. Acesso em: 27 jan. 2024.

INFANTES-PANIAGUA, Álvaro. et al. Diferencias en el autoconcepto entre alumnado con altas capacidades y alumnado general: un metaanálisis desde 2005 hasta 2020. **Annales de Psicología / Annals of Psychology**, v. 38, n. 2, p. 239–250, 2022. Disponível em: <https://revistas.um.es/analesps/article/view/461971/323981>. Acesso em: 27 jan. 2024.

JARVIN, Linda. Talent Development in the World of Classical Music and Visual Arts. **RUDN Journal of Psychology and Pedagogics**, v. 14, n. 2, p. 131–142, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22363/2313-1683-2017-14-2-131-142>. Acesso em: 27 jan. 2024.

JARVIN, Linda. Reflections on talent development in arts production. In: SUBOTNIK, Rena; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; WORREL, Frank. **The psychology of high performance**: Developing human potential into domain-specific talent. American Psychological Association, 2019, p. 361-366.

KIM, Hyunjee Hannah; CHOI, Jin Nam. How to Translate Creative Ideas into Innovation? Differential Resources for Proactive and Responsive Team Idea Generation. **Creativity Research Journal**, v. 35, n. 1, p. 82-98, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10400419.2021.1997468>. Acesso em: 27 jan. 2024.

KIM, Kyung Hee; KAUFMAN, James; BAER, SRIRAMAN, John Bharath. **Creatively Gifted Students are not like Other Gifted Students** - Research, Theory, and Practice. Springer, 2013.

KOGA, Fabiana Oliveira. **Avaliação comparativa em educação e música entre crianças precoces com comportamento de superdotação e crianças com desenvolvimento típico**. [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília]. Repositório Unesp, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/123126>. Acesso em: 27 jan. 2024.

KOGA, Fabiana Oliveira. **Protocolo para Screening de Habilidades Musicais**. [Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília]. Repositório Unesp, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/182213>. Acesso em: 27 jan. 2024.

KOGA, Fabiana Oliveira; CHACON, Miguel Claudio Moriel. Programa de atenção a alunos precoces com comportamento de superdotação: identificação e proposta de enriquecimento musical. **Revista Educação Especial**, v. 30, n. 57, p. 83-102, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X18972>. Acesso em: 27 jan. 2024.

KOGA, Fabiana Oliveira; RANGNI, Rosemeire de Araújo. Adequações do Protocolo para Screening de Habilidades Musicais e Instrumentos Adicionais. **Orfeu**, v. 8, n. 1, p. 2-26, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2525530408012023e0101>. Acesso em: 27 jan. 2024.

KOGA, Fabiana Oliveira; RANGNI, Rosemeire de Araújo. Talento Musical: Revisão Sistemática em Produções de Banco de Dados. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n. 2, p. 93-107, 2020. <https://doi.org/10.37444/issn-2594-5343.v4i2.190>. Acesso em: 27 jan. 2024.

KOZBELT, Aaron; KANTROWITZ, Andrea. Talent and ability in drawing and visual art. In: SUBOTNIK, Rena; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; WORREL, Frank. **The psychology of high performance**: Developing human potential into domain-specific talent. American Psychological Association, 2019, p. 311-343.

MAREE, Jacobus. Gifted education in Africa. In: PFEIFFER, Steven; SHAUNESSY-DEDRICK, Elizabeth; FOLEY-NICPON, Megan. **APA handbook of giftedness and talent**. American Psychological Association, 2018, p. 131-142.

MACKINNON, David; CHEONG, JeeWong; PIRLOTT, Angela; SMYTH, Heather. Statistical mediation analysis in psychological research. In: COOPER, Harris; COUTANCHE, Marc; MCMULLEN, Michelle; PANTER, Abigail; RINDSKOPF, David; SHER, Kenneth James. **APA handbook of research methods in psychology: Research designs: Quantitative, qualitative, neuropsychological, and biological**. American Psychological Association, 2023, p. 435-458.

MCPHERSON, Gary. **Musical Prodigies**: Interpretations from Psychology, Education, Musicology, and Ethnomusicology. Oxford University Press, 2016.

NAKANO, Tatiana de Cássia; CARVALHO, Ana Paula Costa; MORAIS, Isabella Della Torre. Perceptions about special education and giftedness between psychologists and psychology students: some reflections. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23632>. Acesso em: 27 jan. 2024.

NAKANO, Tatiana de Cássia; NEGREIROS, Julia R. Escalas de Identificação das Altas Habilidades / Superdotação no Brasil: análise crítica. **Revista Olhares**, v. 12, n. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/olhares.2024.v12.15134>. Acesso em: 28 fev. 2024.

NAKANO, Tatiana de Cassia; OLIVEIRA, Karina da Silva. Triagem de indicadores de altas habilidades/superdotação: estrutura fatorial. **Avaliação Psicológica**, v. 18, n. 4, p. 448-456, 2019. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2019.1804.18478.13>.

NAKANO, Tatiana de Cássia; PRIMI, Ricardo. Triagem de indicadores de altas habilidades/superdotação: validade de critério. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 31, n. 77, p. 472-495, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18222/eae.v31i77.6794>. Acesso em: 27 jan. 2024.

NAKANO, Tatiana de Cássia; PRIMI, Ricardo; RIBEIRO, Walquiria de Jesus; ALMEIDA, Leandra. Evaluación Multidimensional de la Superdotación: Criterios de validez de la Batería de Inteligencia y Creatividad para predecir los talentos artísticos y académicos. **Anales de Psicología**, v. 32, n. 3, p. 628-637, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/analesps.32.3.259391>. Acesso em: 27 jan. 2024.

NETO, Rafael Annunziato; SUZUKI, Denise Chrysostomo; VITALLE, Maria Sylvia de Souza. A percepção dos professores sobre adolescentes com altas habilidades/superdotação na escola-uma revisão sistemática. **Revista Educação-UNG-Ser**, v. 15, n. 3, p. 80-93, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33947/1980-6469-V15N3-4320>. Acesso em: 27 jan. 2024.

NOICE, Tony; NOICE, Helga. The development of acting talent: Possibilities and approaches. In: SUBOTNIK, Rena; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; WORREL, Frank. **The**

psychology of high performance: Developing human potential into domain-specific talent. American Psychological Association, 2019, p. 239-260.

OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de Carvalho; CARVALHO, Lucas de Francisco; NASCIMENTO, Lucila Castanheira; SANTOS, Manoel Antônio dos; OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de. Revisão sistemática da literatura: guia didático e diretrizes para a condução das etapas metodológicas. In BARROSO, Sabrina Martins. **Pesquisa em Psicologia e Humanidades: métodos e contextos contemporâneos**. Editora Vozes, 2022, p. 293-323.

OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; SUBOTNIK, Rena; WORREL, F. Domain-specific abilities and characteristics: Evolving central components of the talent development megamodel. **High Ability Studies**, v. 34, n. 2, p. 159-174, 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13598139.2022.2139666?src=recsys>.

Acesso em: 13 mar. 2024

ORLANDO, Suelen Priscila Ferreira Alves; PAULINO, Vanessa Cristina. Declaração de Salamanca e redução nos custos em educação para países em desenvolvimento. In: ORLANDO, Rosimeire Maria. **Desdobramentos da política educacional com enfoque na educação especial**. EDESP-UFSCAR, 2022, p. 23-33.

PAGE, Matthew et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 160, p. 1-36, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>. Acesso em: 27 jan. 2024.

PAGE, Matthew et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372 n. 71, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 27 jan. 2024.

PAIK, Susan; KUNISAKI, Lindsey; TRAN, Vinh; GARCIA, Iraise. Developing talent into creative eminence: Understanding the productive giftedness of world class artists. **Gifted and Talented International**, v. 36, n. 1-2, p. 15-31, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/15332276.2021.1961108>. Acesso em: 27 jan. 2024.

PAIK, Susan; KUNISAKI, Lindsey; TRAN, Vinh; GARCIA, Iraise. Talent Development of Artists and Scientists. In: JEYNES, W. **Relational Aspects of Parental Involvement to Support Educational Outcomes - Parental Communication, Expectations, and Participation for Student Success**. Routledge, 2023, p. 287-310.

PASIAN, Maria Silvia. Alunos com altas habilidades/superdotação na educação especial: terminologia e origem. **Cadernos da Fucamp**, v. 19, n. 42, p. 48-55, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2246>. Acesso em 09 fev. 2024.

PEDROSA, Carla Teresa Costa; LUSTOSA, Ana Valéria Marques Fortes. Criatividade em artes visuais no contexto de altas habilidades/ superdotação. **Revista Teias**, v. 25, n. 76, p. 361-377, 2024. <http://doi.org/10.12957/teias.2024.72231>.

PEREIRA, Josilene Domingues Santos; RANGNI, Rosemeire de Araújo. Atendimento às necessidades socioemocionais de estudantes com dupla excepcionalidade: revisão integrativa da literatura internacional. **APRENDER - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, v. 26, p. 117-139, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/aprender.i26.10042>. Acesso em: 27 jan. 2024.

RENZULLI, Joseph S. Myth: The gifted constitutes 3-5% of the population. In REIS, Sally; RENZULLI, Joseph S. **Identification of students for gifted and talented programs**. Corwin Press & The National Association for Gifted Children, 2004, p. 63-70.

RENZULLI, Joseph S. **Systems and models for developing programs for the gifted and talented**. Taylor & Francis, 1986.

RENZULLI, Joseph S. Examining the challenges and caveats of change in gifted education. In RENZULLI, Joseph S. **Reflections on gifted education: critical works by Joseph S. Renzulli and colleagues**. Routledge, 2016. p. 3-30.

REIS, Sally; RENZULLI, Joseph. The schoolwide enrichment model: A focus on student strengths & interests. In: REIS, Sally; RENZULLI, Joseph. **Systems and models for developing programs for the gifted and talented**. 2. ed. Routledge, 2023. p. 323-352.

RILEY, Sarah; LAMARRE, Andrea. Developments in qualitative inquiry. In: COOPER, Harris; COUTANCHE, Marc; MCMULLEN, Michelle; PANTER, Abigail; RINDSKOPF, David; SHER, Kenneth James. **APA handbook of research methods in psychology: Research designs: Quantitative, qualitative, neuropsychological, and biological**. American Psychological Association, 2023. p. 5-23.

RODRIGUES, Helena. Estudo de validade do teste Intermediate of Music Audiation de Edwin Gordon para uma situação de desempenho musical de crianças do 1º ano de escolaridade. **Revista da Escola Superior de Educação de Castelo Branco**, v. Esp., n. 10, p. 11-23, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/13079>. Acesso em: 27 jan. 2024.

ROOT-BERNSTEIN, Robert; ROOT-BERNSTEIN, Michele. Artistic Scientists and Scientific Artists: The Link Between Polymathy and Creativity. In STERNBERG, Robert Jeffrey; GRIGORENKO, Elena; SINGER, Jerome. **Creativity: From potential to realization**. American Psychological Association, 2004. p. 127-151.

ROOT-BERNSTEIN, Robert; ROOT-BERNSTEIN, Michele. Relationships Between Talent, Training, Polymathy, and Creativity. In: STERNBERG, Robert Jeffrey; AMBROSE, Don. **Conceptions of Giftedness and Talent**. Palgrave Macmillan, 2021. p. 357-370.

RONDINI, Carina Alexandra. Escala de rastreio de características artísticas do estudante com superdotação criativo-produtiva. **Revista Ibero-Americana de Criatividade e Inovação**, v. 1, n. 2, p. 76-88, 2020. Disponível em: <https://recriai.emnuvens.com.br/revista/article/view/38>. Acesso em: 27 jan. 2024.

SEASHORE, Carl Emil. **The Psychology of Musical Talent**. Silver. Burdett and Company, 1919.

SILVERMAN, Linda Kreger. The Construct of Asynchronous Development. **Peabody Journal of Education**, v. 72, n. 3-4, p. 38-56, 1997. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1493035>. Acesso em: 27 jan. 2024.

SOUZA, Silvana Lemes de. Altas habilidades e superdotação na educação infantil e ensino fundamental I: uma revisão bibliográfica dos últimos anos. In: CASTRO, Paula Almeida de; LIMA, Ezer Wellington Gomes. **Educação Especial**. Realize Editora, 2022. p. 170-192.

STOEGER, Heidrun; BALESTRINI, Daniel Patrick; ZIEGLER, Albert. International perspectives and trends in research on giftedness and talent development. In: PFEIFFER, Steven; SHAUNESSY-DEDRICK, Elizabeth; FOLEY-NICPON, Megan. **APA handbook of giftedness and talent**. American Psychological Association, 2018. p. 25-37.

TASCA, Ilaria; GUIDI, Michele; TURRIZIANI, Patrizia; MENTO, Giovanni; TARANTINO, Vicenza. Behavioral and Socio-Emotional Disorders in Intellectual Giftedness: A Systematic Review. **Child Psychiatry & Human Development**, p. 1-22, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10578-022-01420-w>. Acesso em: 27 jan. 2024.

TATEO, Luca, MARSICO, Giuseppina; VALSINER, Jaan. The Pandemic Atmos-Fear. **International Perspectives in Psychology**, v. 11, n. 2, p. 125-133, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1027/2157-3891/a000041>. Acesso em: 27 jan. 2024.

TÜRKMAN, Burak. The Evolution of the term of giftedness & theories to explain gifted characteristics. **Journal of Gifted Education and Creativity**, v. 7, n. 1, p. 7-24, 2020.

UNAL, Naciye Ece; SAK, Ugar. Outlanders: Loneliness experience of gifted girls. **High Ability Studies**, v. 34, n. 1, p. 61-86, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13598139.2022.2064270>. Acesso em: 27 jan. 2024.

VALADEZ, Dolores; BETANCOURT, Julián; BRAVO, Juan Francisco Flores; RODRÍGUEZ-NAVEIRAS, Elena; BORGES, África. Evaluation of the Effects of Grouping High Capacity Students in Academic Achievement and Creativity. **Sustainability**, v. 12, n. 11, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su12114513>. Acesso em: 27 jan. 2024.

WECHSLER, Solange Muglia. Avaliação da Criatividade no Contexto Brasileiro. **Avaliação Psicológica**, v. 3, n. 1, p. 21-31, 2004. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712004000100003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 28 fev. 2024.

WECHSLER, Solange Muglia; MARTINEZ, Chaielen Marchiolli Barboza; COMPARINI, Ingrid Piccolo. O Desenho da Figura Humana: avaliação cognitiva e criativa infantil. In: HUTZ, Cláudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Artmed, 2018. p. 167-182.

WINNER, Ellen; MARTINO, Gail. Giftedness in Non-Academic Domains: The Case of the Visual Arts and Music. In: HELLER, Kurt; MONKS, Franz Josef; STERNBERG, Robert

ISSN: 1984-686X | <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X87148>

Jeffrey; SUBOTNIK, Rena. **International handbook of research and development of giftedness and talent**. 2. ed. Elsevier Science Ltd., 2000. p. 95-110.

WOLF, Anna; KOPIEZ, Reinhart. Development and validation of the musical ear training assessment (META). **Journal of Research in Music Education**, v. 66, n. 1, p. 53-70, 2018. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0022429418754845>. Acesso em: 27 jan. 2024.

WORREL, Frank; SUBOTNIK, Rena; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula. Giftedness and eminence: Clarifying the relationship. **Gifted and Talented International**, v. 36, n.1-2, p. 3-14, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/15332276.2022.2049461?needAccess=true>. Acesso em: 13 mar. 2024.

YANIK, Zeynep Yazgi; AFAT, Nüket. Metacognitive awareness as a predictor of social emotional learning skills in gifted and talented students. **Gifted and Talented International**, v. 37, n. 2, p.109-118, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/15332276.2022.2053316>. Acesso em: 27 jan. 2024.

ZAMPERETTI, Mariane Polidori. Artes visuais e ensino remoto: paroxísmo nas interações em tempos de pandemia. **Palíndromo**, v. 13, n. 29, p. 37-53, 2021. <http://doi.org/10.5965/2175234613292021037>.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)